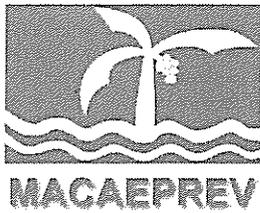




Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 006/2016 de 26/04/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e seis de abril de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Rui de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Junir de Miranda Gomes**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Neiva dos Santos** e **Alexander Ferreira Gonçalves**, além do presidente **Rodolfo Tanus Madeira**. Presentes, além, os membros do Comitê de Investimentos Augusto Rômulo Fauaz de Andrade e José Eduardo da Silva Guinâncio, respectivamente, administrador do Fundo Previdenciário e diretor financeiro do Macaeprev, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. O Administrador do Fundo informou que a Carteira do Macaeprev apresentou no mês de março/16, o seu melhor resultado no ano, já que sua média ponderada, ficou em +2,02%, que assim como ocorreu no mês anterior, superou a meta atuarial de março, já que ela ficou em +0,92%. No acumulado do ano (jan a mar), a média ponderada da carteira de investimentos está em 5,61%, contra 4,12% da meta atuarial, significando um resultado 36,12% superior à meta. Com isso ratificou o que foi dito no relatório anterior, pois há grande probabilidade do Instituto esse ano, atingir e ou superar a meta atuarial, se a inflação anual for de 7,14%, como espera o Governo Federal. Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de março, o saldo foi positivo em R\$ 34.338.618,67 (trinta e quatro milhões, trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos), sem o cupom de juros. Com relação as despesas reais e totais do Instituto, em março, foi de R\$ 3.411.171,42 (três milhões, quatrocentos e onze mil, cento e setenta e um reais e quarenta e dois centavos). No mês de março, todos os fundos apresentaram rentabilidade positiva, sendo que o fundo de melhor rentabilidade foi assim como ocorreu em fevereiro, o fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA, que teve + 9,81%, mas esse fundo deverá apresentar uma volatilidade normal para esse tipo de classificação e pela natureza desse fundo já que é de renda variável e ativo. No acumulado do ano, é a maior rentabilidade da carteira com + 10,35%. Outros fundos de renda fixa, sem carência, com marcação à mercado, que tiveram uma excelente rentabilidade e que ajudaram em muito a melhorar o resultado da carteira foram os FI atrelados ao IMA-B, IRF-M e IMA GERAL, que tiveram as rentabilidades médias respectivas de : +5,25%, +3,38% e +3,31, sinalizando com isso que o mercado em março, já tinha precificado as melhores taxas para vencimentos mais longos e para os pré-fixados. Em relação aos fundos de renda fixa, com marcação à mercado, sem carência, de baixo risco e de curto prazo, como os atrelados ao IRF-M1, DI, IMA-B5 e IDKA2A, tiveram rentabilidades médias de : +1,22%, +1,08%, +0,74% e +0,62%. Outro fundo que se destacou, foi o fundo de renda fixa, com carência e marcação a mercado, formado por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais: Caixa FI Brasil 2024 IV TP, que teve uma ótima rentabilidade

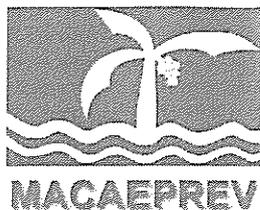
1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

em março, fechando em + 4,05%, liderando os fundos com carência da carteira do Macaeprev nesse mês, já que o mercado futuro em março, pagou as melhores taxas, para fundos mais longos. Em relação aos fundos com carência, da CEF, com marcação na curva, composto por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais, tiveram a seguintes rentabilidades : 2018 I com + 1,18%, 2020 I com +1,18% e 2022 I com +1,17%. Já os FI, da CEF, com carência, marcação à mercado, formado por NTN-B, com cupom de juros semestrais, cujos vencimentos são em 2016, 2018 e 2020, apresentaram rentabilidades médias respectivas de : + 0,91%, +0,41% e +1,12%. O FI do Banco do Brasil, formado por LTN, com carência e marcação a mercado , apresentou uma rentabilidade em março de +1,37%. Em relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade positiva, em março de +0,93%. Nos últimos 12 meses apresenta rendimento acumulado de +80,48%. Em relação a esse fundo já foram resgatados até o final de março, cerca de R\$ 5.680.000,00(cinco milhões, seiscentos e oitenta mil reais), correspondendo a 57%. Em relação à inflação oficial de março esta perdeu força, fechando em +0,43%, tendo a menor taxa para março desde 2012 e bem inferior a de fevereiro, que foi de +0,90%. A inflação de demanda está sob controle, o que ainda persiste é a inflação de custos, influenciando principalmente, os preços de alimentos, bebidas e transporte. No ano acumula alta de 2,62% e em 12 meses de 9,39%. Em relação ao cenário macro externo, nos EUA, o FED, reforçou o tom de cautela com relação aos próximos passos de política monetária, isto é, manteve a taxa de juros inalterada, no intervalo entre 0,25% a 0,50% ao ano, diante dos riscos globais, já que a condição econômica e financeira global se mantém como um risco para o desenvolvimento da economia, sendo que até o momento, a atividade doméstica se expande em ritmo moderado. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE), surpreendeu o mercado e ampliou as medidas de relaxamento monetário, pois preocupado em trazer a inflação para próximo a 2,00% ao ano, o BCE cortou as suas taxas de juros principal e de refinanciamento. Na Ásia, o governo Chinês, definiu a nova meta de crescimento em 2016, que ficou entre 6,5% e 7,00%, o que sugere crescimento ligeiramente abaixo do observado no ano passado (6,9%). No Japão, o Banco Central (BOJ), manteve a política de compras de títulos inalterada, bem como a taxa de depósito permaneceu em -0,1%. Além disso, o BOJ revelou piora em sua percepção sobre a atividade japonesa, além de reconhecer que houve redução nas expectativas de inflação. No Brasil, em termos de Política Monetária, o COPOM decidiu manter a taxa de juros em 14,25% ao ano, conforme o esperado pelo mercado. A manutenção da Taxa Selic, segundo a ata, foi justificada pelas incertezas no processo de recuperação dos resultados fiscais, pelo comportamento da inflação corrente e das expectativas de inflação que deterioram o balanço de riscos para a inflação no médio prazo. Foram também considerados pelo COPOM a elevada ociosidade do mercado de trabalho, que pode contribuir para uma queda mais acentuada da inflação nos próximos meses. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de março/16: Baixo Risco 65,94%, Médio Risco 21,18% e 12,88% de alto risco. Existe em 31/03/2016, cerca de R\$ 209.000.000,00 (duzentos e nove milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark

[Handwritten signatures and initials]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

o IMA-B, representando 12,00% da carteira, contra 65,94% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em março/16, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 55,22%, Banco do Brasil 32,83%, Itaú 6,57%, Bradesco 5,20% e BRL TRUST DTVM 0,18%. Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de + 88,05% e Instituições Privadas + 11,95%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 51,11%, sem carência: IRFM1: 16,78%, IMA-B: 11,63%, IRF-M: 4,75%, IMA GERAL: 5,20%, DI: 6,10%, IMA-B5: 4,22%, IDKA2A: 4,10% e IBOVSPA ATIVO 0,70% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,18%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/03/16 apresentou mais uma vez crescimento, fechando o mês em R\$ 1.740.334.456,99 (um bilhão, setecentos e quarenta milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos), com boa probabilidade, de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria o acerto na alocação e estratégia dos recursos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 10 de maio.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira
Secretária

Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Alexander Pereira Gonçalves

Rodolfo Tanus Madeira

José Eduardo da Silva Guinâncio

Junir de Miranda Gomes

Rui de Vasconcelos

Neiva dos Santos

Augusto Romulo Fauaz de Andrade

100
100
100

100
100